Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6749 | R$ 9,99 |**
Sexta-Feira, 02 de Fevereiro | **Sábado**, 03 de Fevereiro | **Domingo**, 04 de Fevereiro de 2024

JORNAL Comércio



ATAQUE DE CÃES:
Responsabilidade é do tutor

PÁGINAS 08 e 09

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

VICENTE CAROPRESO : "SÃO POUCAS AS CIDADES QUE TÊM ESSA INICIATIVA DE PORTO UNIÃO"

Em entrevista, o deputado estadual por Santa Catarina falou sobre melhorias realizadas no município pelo prefeito Eliseu Mibach em parceria com o parlamentar

| Da Redação

Foto: Divulgação/Assessoria



O Deputado Estadual por Santa Catarina, Vicente Caropreso (PSDB), visitou Porto União na terça-feira, 30. Na oportunidade, esteve nos estúdios da Verde Vale FM para uma conversa com o repórter Rafael Peruzzo. Confira:

Rafael Peruzzo (RP): Deputado, nós conversamos anteriormente sobre obras importantes que trazem desenvolvimento para o município como, por exemplo, a pavimentação no acesso ao distrito industrial do município e também o acesso ao aeroporto, que é uma bandeira do prefeito Eliseu Mibach. O que o senhor pode falar a respeito desses investimentos e que ajuda o senhor pode trazer nesse sentido?

Vicente Caropreso (VC): *Quando da enchente aqui, que as águas não baixavam, o Jorginho [Mello] esteve aqui, meu grande amigo, companheiro que foi do mesmo partido que eu muitos anos atrás, agora tocando estado com uma eficiência muito grande. Ele veio visitar [Porto União], e é lógico que nós tivemos que cutucar. Não dá para deixar um homem desse sair sem uma mordida. Essa mordida já é de tempo: o asfaltamento do aeroporto até a cidade. E eu diria assim, é um aeroporto estratégico não apenas para servir pessoas como empresários, enfim, o que já é muito importante. Mas também é ali esse terminal que absorve as transferências, por exemplo, do SAMU para outros centros do estado. Então não deixa de ser e, principalmente, é uma conquista estratégica muito grande que o Eliseu tem batido nessa tecla e nós temos tentado ajudar da melhor maneira possível. São vários milhões de reais e estamos em cima. Acho que tem tudo para que esse ano possa ter um aceno positivo do governador, que nos falou positivamente ante essa possibilidade.*

RP: Deputado, o senhor também teve participação na viabilidade de recursos para a construção da Praça da Mulher, essa importante obra do município.

VC: *São poucas as cidades que têm essa iniciativa de Porto União. Eu não conheço muitas outras cidades que destinam a praça apenas para mulher. Isso é uma forma de respeito e de incentivo à presença feminina em todas as áreas da administração e da atividade. Então você vê, são cinco grandes mulheres, cinco currículos, cinco vidas importantes que serviram à cidade que serão homenageadas mais uma vez esse ano, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e a gente quer que isso seja lembrado. Não apenas foi um recurso que nós conseguimos, mas é um espaço importante, democrático da cidade e que é muito bem prestigiado. Uma coisa que nos alegra, tem coisas que às vezes, olha, por Deus do céu. Nós como deputados, vem nos pedir para fazer uma ponte lá não sei onde e acaba não saindo a ponte, a ponte não serve. Esse não, esse foi um espaço que deu certo. E isso agrada muito a gente, sabe, porque eu estava dizendo para a Leia Alberti aqui, a coordenadora de comunicação da prefeitura, que na vida política a gente tem poucos momentos onde a gente ri e fica muito contente, satisfeito. Esse é um tipo de coisa, como a área industrial, que a gente conseguiu um grande volume de recursos para a cidade. Enfim, para a educação, o material escolar e para a área da saúde através de recursos para a reforma de posto de saúde e de verba de custeio para pagar o MAC, média alta complexidade, exame, cirurgia, enfim.*

Estou presente na cidade, mas quero mais uma vez agradecer o prestígio e também o apoio que sempre tive aqui dessas lideranças políticas. Fora Jaraguá, que é a minha cidade, e inclusive em Jaraguá, eu não tive proporcionalmente tanto voto como tive em Irineópolis e Porto União que são os meus carros chefes. Vocês têm uma ideia, são quatro mil votos. Dois mil cada uma. Um pouquinho mais aqui do que em Irineópolis. Inclusive estamos lá batendo papo com o prefeito, o Lademir e o Juliano, o ex-prefeito, também sobre esses assuntos aí, o que nós vamos fazer, se preparar para essa guerra [eleição] no bom sentido e estar mais uma vez presente. Se colocar à disposição a vocês, meus amigos da Verde Vale e a toda a equipe competente dessa emissora.

"É uma forma de respeito e de incentivo à presença feminina em todas as áreas da administração e da atividade."

RP: Deputado, gostaria que você comentasse sobre um tema. Porto União recebeu uma notícia recentemente que orgulha muito o cidadão da cidade. Imagino que, com certeza, o prefeito Eliseu também esteja orgulhoso, que é o Índice Firjan. Porto União se destacou, foi a primeira cidade na região do Planalto Norte e a quadragésima primeira em todo o estado de Santa Catarina. Como é que o senhor enxerga essa questão de Porto União ser um exemplo para o estado em termos de gestão fiscal?

VC: *Competência, responsabilidade, dinamismo e presença. Isso é o que define a atual gestão liderada pelo prefeito Eliseu Mibach, e a gente quer que essa cidade continue assim, melhorando mais ainda. Nós estamos à disposição. Estendemos o braço, nós abrimos nosso coração para gente com gosto, que faz acontecer. E a equipe liderada pelo Eliseu está fazendo acontecer. As pessoas, você sai aí no meio da rua e já diz, olha como é que está e tal. [Perguntam] quem é o próximo prefeito? [Elas respondem] ah, tem que ser igual ao Eliseu.*

Foto: Eliseu Mibach/Redes sociais



O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADJORI SC
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

8/2023 ADJORI SC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

Não é porque eu estou puxando o saco, mas também puxando, que são coisas importantes para ser ditas aí. As coisas estão indo bem, a gente vê um ar de satisfação. E é isso que a gente quer, não apenas em Porto União, mas que as cidades hoje tão castigadas muitas vezes pelas notícias ruins. A montoeira do prefeito na cadeia, são quantos? Quase vinte prefeitos. E aqui, graças a Deus, PSDB limpo dessa praga que assola o país e que assola a política em geral.

RP: Deputado, o senhor é médico. Eu gostaria que o senhor falasse um pouco do seu trabalho voltado à questão da saúde. E também, aproveitando esse gancho, como é que o senhor tem visto a questão da dengue? Temos visto uma situação bem preocupante em relação a novos casos de dengue no estado de Santa Catarina. Como é que o senhor trabalha essa questão?

VC: *Antes de ser político, eu trabalhei muitos anos no Ministério da Saúde e a disposição da Secretaria de Estado, fazendo esse controle epidemiológico, desses agravos como a gente fala. E quando fui secretário de saúde em 2017, eu percorri as principais cidades que tinham mais focos da doença. E fui pessoalmente cutucar os prefeitos. E dizemos o seguinte: não adianta carro fazendo fumaça no meio da rua para espantar os bichos. Nós temos que ter participação da sociedade como um todo. Dos empresários, cidadãos comuns, das entidades que lidam, porque é uma responsabilidade de todos. Não adianta você escrever bonito, dar discurso e o cara deixar o foco de mosquito aberto para a procriação do Aedes Aegypti.*

Curiosamente, esse ano, diferentemente de outros em que atingiu principalmente Balneário Camboriú, Itajaí, enfim, no extremo oeste, lá em Pinhalzinho e tal, esse ano é justamente a região onde eu vivo. O cantinho nordeste de Santa Catarina, com foco de Joinville e Jaraguá. Não subindo o morro, não subindo para Campo Alegre, eles estão fora do esquema de vacinação que foi liberado pelo Ministério. O Ministério não tem tanta dose e eles priorizaram crianças até 10 anos idosos, que são os que mais complicam. Inicialmente, para que a gente possa depois, com o tempo, expandir para todos os grupos, todas as faixas etárias.

Mas, realmente, a situação é ruim. Santa Catarina já teve muitas mortes por essa doença e é uma doença com controle social, diretamente o cidadão atuando. É pneu, não sei o que. É coisa que esquece, é calha, é caixa d'água aberta. E tudo isso o cidadão tem que perceber e muitas vezes só percebe quando fica doente. Quando vai todo tremendo de febre, com dor de cabeça, com dor atrás dos olhos, com dor no corpo. Daí o que é isso? Ah, é isso é dengue. Se não for outra coisa, numa área com epidemia, por exemplo em Joinville, Jaraguá e tudo, até a prova contrária fazer um teste sorológico lá e confirmar. Não tem tratamento específico, tem tratamento apenas de suporte.

Mas é uma situação que nós estamos enfrentando justamente na área que é o resíduo, que é Jaraguá do Sul. Onde eu trabalho ainda como médico. Sou neurologista e a gente continua trabalhando. Aliás, ontem (segunda-feira, 29) eu fiz 40 anos de trabalho ininterrupto como médico em Jaraguá do Sul. É uma coisa bacana. Eu sou formado há 44 anos. Mas antes fiz a residência em Curitiba, depois de um ano trabalhei em Blumenau. No serviço médico do exército, no INAMPS, nos concursos que eu tinha passado. E depois me transferi para Jaraguá do Sul, onde resido com a minha família, minhas filhas, enfim. E onde tenho meus amigos e colegas médicos. Ontem foi um dia especial na minha vida. 40 anos fazendo medicina não é simples. Eu que ocupei praticamente todos os cargos que um médico pode, presidente da associação médica, diretor de hospital, diretor científico, secretário estadual de saúde. Então a gente vê essa trajetória, essa vida, quanta coisa a gente conseguiu ajudar. E quanta coisa a gente pode ajudar, o que está ruim e o que pode melhorar. E certamente a organização de serviço de saúde. Nós temos que parar com essa burocracia excessiva e fazer com que esse dinheiro renda mais. Que os profissionais sejam mais bem formados. Uma maneira de racionalizar o uso: tanto de exames, quantas situações caras que muitas vezes retiram situações simples de resolver porque foi gasto tudo com equipamento ou situações que poderiam inclusive ter sido evitadas.

A medicina é importante, o mais importante é a prevenção. É a medicina preventiva, é o esclarecimento, é a educação em saúde. É saber a responsabilidade que cada um tem de ver a pressão, de fazer exames periódicos, de evitar fumar, enfim, todos os cuidados preventivos que todos sabem mas nem todos acompanham e executam.

Foto: Vicente Caropreso/Redes sociais



Caropreso sendo homenageado pelos seus 40 anos de medicina



"A situação é ruim. Santa Catarina já teve muitas mortes por essa doença [dengue] e é uma doença com controle social, diretamente o cidadão atuando."

RP: Dr. Vicente Caropreso, deputado estadual por Santa Catarina. Muito obrigado pela sua presença aqui no grupo Verde Vale de Comunicação. Seja sempre muito bem-vindo, um grande abraço, bom trabalho e até uma próxima oportunidade.

VC: *Valeu Rafael. Queria agradecer a todos os ouvintes da Verde Vale, em especial a administração dessa grande emissora que tem uma responsabilidade muito grande de divulgar as coisas mais simples e as coisas também complicadas que fazem com que a população não desgarre do radinho.*

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

JOC ENTREVISTA RAFAEL ANDRADE, NOVO TÉCNICO DO IGUAÇU

Experiente no Paraná, Rafael coleciona em seu currículo quatro acessos à Primeira Divisão do Estado

Por André Zanetti e Rafael Peruzzo

Arquivo/Pessoal



O mineiro Rafael Andrade será o técnico da Associação Atlética Iguaçu durante a temporada de 2024 com uma missão: levar a Pantera do Vale mais uma vez à elite do futebol paranaense. Experiente no Paraná, Rafael coleciona em seu currículo quatro acessos à Primeira Divisão do Estado (2014, 2020, 2021 e 2022) e um título da Copa Federação Paranaense (2019) que lhe concedeu uma vaga para o Campeonato Brasileiro da Série D.

Seus mais recentes trabalhos foram: Apucarana Sports (PR), Aruko Sports Brasil (PR), Clube Esportivo União (PR), Nacional Atlético Clube (PR) e Real Ariquemes Esporte Clube (RO).

Em uma entrevista exclusiva, o treinador conversou com a reportagem de O Comércio a fim de proporcionar para os torcedores a chance de conhecer um pouco mais sobre o novo comandante da equipe. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Como surgiram os primeiros contatos da diretoria do Iguaçu e de que forma você reagiu quando recebeu o convite para treinar a equipe de União da Vitória?
Rafael Andrade (RA): *Os primeiros contatos com a diretoria do Iguaçu aconteceram em alguns anos anteriores, mas por estar em outros projetos acabou impossibilitando a vinda. Recebi o convite do Iguaçu com muita alegria e motivação para conquistar o acesso à primeira divisão, que é o maior objetivo do clube nesta temporada.*



JOC: Quem é Rafael Andrade? Conte para nós um pouco da tua trajetória profissional.
RA: *Rafael Andrade é um treinador movido a desafios, apaixonado por futebol, o qual tem sua licença de técnico através da ATFA (Escola de Treinadores), referência em formação de treinadores. Sou mineiro, nascido em Montes Claros e dei meus primeiros passos como técnico no futebol paulista, sendo campeão da série A3 (2008). Passei também pelo futebol goiano, fui campeão rondoniense, até chegar no futebol paranaense onde conquistei quatro acessos para a primeira divisão e um título da copa Paraná, que deu direito a disputar o Brasileiro da Série D.*

JOC: O que o torcedor iguaçuano pode esperar do seu trabalho na Divisão de Acesso? De que forma o Rafael Andrade gosta de ver seu time atuando?
RA: *O torcedor do Iguaçu pode esperar um técnico que vai trabalhar de forma incansável para conquistar o acesso à primeira divisão. Eu gosto de equipes que compreendam o jogo, marcação intensa e qualidade no trato da bola em fase ofensiva.*

JOC: Como está a montagem do elenco? Você mantém reuniões com a diretoria com qual frequência e já tem jogadores acertados para jogar no Iguaçu em 2024?
RA: *A montagem do elenco está em fase de observação de atletas dentro dos estaduais iniciando os primeiros contatos com tranquilidade para ser o mais assertivo possível. Falo diariamente com a diretoria do clube e já realizamos reuniões por vídeo.*

JOC: Aqui em União da Vitória a torcida é muito presente no dia a dia do clube. Ano passado tivemos jogos com mais de três mil torcedores no estádio. Você já recebeu mensagens de torcedores do Iguaçu? E o quanto é importante ter esse apoio e essa participação efetiva dos torcedores nos jogos?
RA: *O maior patrimônio do Iguaçu é o seu torcedor. Tenho certeza que, com apoio deles, vamos fazer uma baita campanha. Nosso estádio tem que ser um caldeirão e os adversários têm que temer a nossa equipe, principalmente dentro do Antiocho Pereira. A participação da torcida será fundamental na nossa trajetória rumo à primeira divisão.*

JOC: Dois anos que o clube faz uma temporada boa mas bate na trave na hora de garantir o acesso e a pressão só aumenta. Na sua visão, como chegar na fase final com autoridade para colocar o time na primeira divisão sem deixar essa pressão afetar o trabalho?
RA: *O clube já vem há anos fazendo boas campanhas. Temos de preparar nossa equipe nos aspectos físico, técnico, tático e, principalmente mental para suportar as turbulências e pressão dentro da competição. Precisamos seguir as convicções no trabalho realizado para podermos sair vencedores.*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

UNIÃO DA VITÓRIA TERÁ NOVO PARQUE NO DISTRITO DE SÃO CRISTÓVÃO

Obra terá investimento da Itaipu Binacional com contrapartida do município

| Da Redação

Fotos: Divulgação/Assessoria



União da Vitória terá um novo parque. O projeto contempla uma obra de 53.800,00m² entre a avenida Paula Freitas e a avenida Abilon de Souza Naves, no distrito de São Cristóvão. A obra foi viabilizada a partir de uma parceria entre o município e a Itaipu Binacional. A obra está orçada em R$5.064.114,47, sendo R$893.667,26 em contrapartida do município, e o restante do montante vindo diretamente de investimento da empresa.

No projeto do Parque Linear de São Cristóvão está prevista a inclusão de iluminação, parque infantil, brinquedos lúdicos, quadras esportivas e um anfiteatro. Também deve haver áreas para a instalação de produtores rurais, artesãos e de food trucks.

Segundo o prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, o envio do projeto do parque à Itaipu Binacional aconteceu no ano passado por intermédio do deputado federal Aliel Machado. Os recursos para a realização da obra já foram liberados. A próxima etapa é a aprovação da verba pela Caixa Econômica Federal. “A gente sempre fala: quando você vai pedir recursos, você precisa ter bons projetos. E a Itaipu Binacional, ela focou principalmente para analisar os bons projetos para serem aprovados. (...) Queremos, já nos próximos meses, mandar para licitação e, se Deus quiser, no máximo até final de março essa obra já está sendo começada em União da Vitória. Ela vai revitalizar toda aquela região do Cidade Jardim, do São Cristóvão, mas vai contemplar, quando estiver pronta, toda a Cidade União da Vitória. A gente continua trabalhando de forma séria, de forma responsável, com menos conversa, com mais ação, anunciando, principalmente as obras, quando a gente tem a certeza que elas vão acontecer”.

“Nós temos investimentos na cidade em diversas áreas, e cuidar do esporte, da cultura, investir em parques para atender a nossa população é algo fundamental. O prefeito Bachir procurou o nosso mandato, a Itaipu Binacional foi fundamental nisso através da direção do Enio Verri, e agora o município, o distrito de São Cristóvão vai ter a oportunidade de ter esse grande investimento que vai mudar a lógica do local e eu fico feliz de estar junto com vocês. Viva União da Vitória”, comemora Aliel.













REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

COM ASSINATURA DOS CONTRATOS, RODOVIAS DOS LOTES 1 E 2 GARANTEM GRANDES INVESTIMENTOS

As concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro passam a administrar mais de mil quilômetros de rodovias estaduais e federais no Paraná

| Por AEN-PR

Foto: Jonathan Campos/AEN



Os contratos de concessão das rodovias dos Lotes 1 e 2 foram assinados na terça-feira, 30, em Brasília, pelo governo federal, Governo do Paraná e as empresas Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro, que arrematarem os leilões. Com isso, as concessionárias passam a administrar mais de mil quilômetros de rodovias estaduais e federais de Curitiba, Região Metropolitana, Litoral, Campos Gerais e Norte Pioneiro, com previsão de investimento de R$ 30,4 bilhões (R$ 18,7 bilhões em grandes obras e R$ 11,7 bilhões em manutenção) nos trechos ao longo de 30 anos, até 2054.

A assinatura foi feita pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, o diretor-presidente do grupo EPR Litoral Pioneiro, José Carlos Cassaniga, e o sócio do Grupo Pátria, André Sales, em uma cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os contratos impactam diretamente 40 municípios e cerca de 6 milhões de pessoas.

"Este é um dia muito importante para o Estado, pois dá início a um novo momento na infraestrutura paranaense. Em 2019 começamos um planejamento estratégico para posicionar o Paraná como uma central logística da América Latina. Nós fazemos a ligação Sul-Sudeste e estamos no centro do maior mercado consumidor do Mercosul. As novas concessões são um marco disso. Teremos muitas obras e 50% de redução, em média, em relação ao que se pagava no passado. É um projeto modelo para o País", afirmou o governador.

"Com essa assinatura, os outros estados precisam correr para executar projetos semelhantes porque senão vão ficar com uma infraestrutura muito defasada em relação ao Estado do Paraná", disse o ministro Renan Filho. "E ainda neste ano faremos mais dois leilões no Paraná, para os lotes 3 e 6, dando continuidade para essa sequência de investimentos, o que será transformador".

As duas primeiras concessões fazem parte de um pacote de seis lotes desenhado pelo Governo do Estado e o governo federal após a contratação de um estudo em 2019. São 3,3 mil quilômetros em todas as regiões do Paraná. Ele prevê uma nova modelagem de leilão, pela tarifa mais baixa, e um grande pacote de obras, que prevê 1,8 mil quilômetros de duplicações e diversas melhorias estruturais para o desenvolvimento dos municípios do Estado.

Próximos passos

As duas concessionárias estão trabalhando nas estruturas das praças de pedágio desde o final do ano passado, mas o prazo da concessão só passa a contar a partir da Data da Assunção, caracterizada pela assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, o que deve ocorrer nos próximos 30 dias. Com isso, o sistema rodoviário e os bens serão transferidos às concessionárias mediante a assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens entre as concessionárias, o DER, o DNIT e a ANTT.

A expectativa é que os primeiros serviços de recuperação das rodovias comecem a ser executados no próximo mês. A cobrança de cada praça somente terá início após a expedição, pela ANTT, de um Termo de Vistoria atestando a capacidade da concessionária para a operação e de uma resolução autorizando a cobrança nas praças de pedágio existentes. Após a autorização, as concessionárias também terão um período de dez dias contados da data de expedição para realizar ampla divulgação dos valores e descontos aplicáveis.

Lote 1

O primeiro lote que foi a leilão engloba 473 quilômetros das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427 que passam por Curitiba, Região Metropolitana, Região Centro-Sul e Campos Gerais. A concessionária Via Araucária vai administrar os trechos após oferecer um desconto de 18,25% na tarifa por quilômetro rodado.

O contrato prevê a implementação de 344 quilômetros de duplicações, 215 quilômetros de faixas adicionais, 32 quilômetros de vias marginais, 27 quilômetros de ciclovia, 63 viadutos e trincheiras, além de passarelas, passagens de faunas e outras obras.

Entre as principais obras previstas para estes trechos estão a duplicação total da BR-373, entre Ponta Grossa e Prudentópolis, a duplicação da BR-277 entre Balsa Nova e Prudentópolis e do Contorno Norte de Curitiba entre o trevo de Campo Largo e o acesso a Colombo, além da construção de faixas adicionais no Contorno Sul de Curitiba.

Ainda estão previstas obras, duplicações, trincheiras e faixas adicionais na PR-427 entre Lapa e Porto Amazonas, na PR-423 entre Araucária e Campo Largo, na BR-476 entre Lapa e Araucária, e na BR-277 entre Balsa Nova e Prudentópolis, entre outros trechos.

As obras vão melhorar diretamente o tráfego de 18 cidades, que reúnem mais de 3 milhões de habitantes. São elas: Prudentópolis, Porto Amazonas, Guamiranga, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Imbituva, Ipiranga, Ponta Grossa, Curitiba, Lapa, Irati, Palmeira, Campo Largo, Balsa Nova, Araucária, Contenda, Almirante Tamandaré e Colombo.

Lote 2

O segundo trecho leiloado envolve 605 quilômetros das rodovias BR-153, BR-277 e BR-369 e das estaduais PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855 em trechos que passam por Curitiba, Litoral, Campos Gerais e Norte Pioneiro. A concessionária vencedora do leilão ofereceu um desconto de 0,08% em relação ao valor da tarifa de referência do edital.

O contrato de concessão inclui a duplicação de 350 quilômetros, instalação de 138 quilômetros de faixas adicionais, 73 quilômetros de vias marginais e 72 quilômetros de ciclovias. Serão ainda 107 novos viadutos, 52 passarelas, 35 pontos de correção de traçado e oito passa-faunas.

Uma das obras mais aguardadas de todo o pacote de concessões integra o contrato assinado com a EPR Litoral Pioneiro, que é a instalação de faixas adicionais na BR-277 em 81 quilômetros entre Curitiba e Paranaguá. A previsão é que quase todo o trecho tenha três pistas e acostamento nos dois sentidos logo nos primeiros anos de contrato. Também serão instaladas vias marginais, viadutos e trincheiras no perímetro urbano de Paranaguá, próximo ao Porto de Paranaguá.

O contrato também engloba as duplicações de 14 quilômetros da PR-407 entre Paranaguá e Pontal do Paraná, 123 quilômetros da PR-092 entre Jaguariaíva e Santo Antônio da Platina e 71 quilômetros da PR-239 entre Piraí do Sul e Jaguariaíva, além de obras na BR-153 no Norte Pioneiro e na BR-369 entre Cornélio Procópio e a divisa de São Paulo. Outras obras vão acontecer no perímetro urbano de Paranaguá.

Este lote impacta cerca de 3 milhões de moradores das cidades de Andirá, Antonina, Arapoti, Bandeirantes, Cambará, Carambeí, Castro, Cornélio Procópio, Curitiba, Jacarezinho, Jaguariaíva, Joaquim Távora, Matinhos, Morretes, Paranaguá, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Quatiguá, Santa Mariana, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Sengés, Siqueira Campos e Wenceslau Braz.

Inovações

Os usuários frequentes das rodovias concedidas que instalarem tags de cobrança automática nos seus veículos terão descontos progressivos nas tarifas de pedágio dos dois contratos. Isso quer dizer que todas as vezes que passarem em uma mesma praça em um mesmo mês pagarão tarifas mais baratas. A ideia é beneficiar moradores de cidades próximas a praças ou que utilizam muito um mesmo trecho.

Os contratos preveem redução progressiva nas tarifas de acordo com o número de vezes que o usuário trafegar em um mesmo trecho com pedágio. O desconto será aplicado progressivamente da 1ª até a 30ª passagem do veículo pela praça dentro de um mesmo mês, e após isso a menor tarifa possível se repetirá até o fim do mês, dependendo do fluxo do motorista.

Os novos contratos também possibilitam a implantação gradativa, em alguns anos, do sistema free flow, que vai permitir que o valor pago seja proporcional ao trecho percorrido na rodovia concedida. Esta tecnologia já é adotada em países da Europa, América do Norte e Ásia, por meio da instalação de pórticos nas estradas, que fazem a cobrança automática.

Outras inovações previstas são câmeras com tecnologia OCR, que permitem reconhecimento de placas de veículos, em pontos estratégicos; Painéis de Mensagem Variável (PMV); iluminação em LED em pontos críticos, como trechos urbanos, viadutos e entroncamentos; sistema de pesagem automático em movimento (WIM) de caminhões; e sistema de monitoramento meteorológico próprio.

Os contratos também determinam a disponibilização de internet nos pontos de atendimento ao usuário e áreas de descanso para caminhoneiros, e sistema de comunicação WiFi em 100% da rodovia, para acesso ao canal de atendimento ao usuário.

Presenças

Participaram do evento o ministro da Casa Civil, Rui Costa; o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o secretário de Comunicação, Cleber Mata; o diretor-geral do DER/PR, Fernando Furiatti; o superintendente da PRF no Paraná, Fernando Oliveira; o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia; os deputados federais Zeca Dirceu, Vermelho e Gleisi Hoffmann; o presidente do Movimento Pró-Paraná, Marcos Domakoski; e representantes das empresas Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Recepcionou

O presidente do legislativo de Porto União, vereador Luiz Alberto Pasqualin, recepcionou seu amigo, o ex-deputado federal Mauro Mariani, que hoje é diretor do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul).



Foto: Divulgação

Déficit (I)

O déficit atuarial dos funcionários aposentados do setor público atingiu cerca de R$ 6 trilhões e é considerado hoje um dos principais motivos para a queda de investimentos no Brasil – cujo aumento seria fundamental para a economia crescer de forma sustentável.

Déficit (II)

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, até o final do ano passado tinha aportado R$ 40 milhões ao fundo previdenciário municipal. Os valores crescentes da sua receita líquida para pagar servidores aposentados.

Imóvel

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, fez a aquisição de um imóvel nas proximidades do Centro de Saúde. O objetivo é construir o Centro de Especialidades Médicas. A escolha estratégica visa aprimorar a prestação de serviços de saúde da comunidade.

Concluiu

O prefeito Bachir Abbas está concluindo a pavimentação da elevação no acesso da ponte José Richa, sentido centro-bairro. Moradores do Bairro Cidade Jardim, também receberam um novo acesso. Bachir está sendo bastante elogiado.

Retornaram

Deputados estaduais retornam às atividades plenárias, na segunda-feira, 05 de fevereiro, na Assembleia Legislativa do Paraná, após o recesso parlamentar.

Cinema

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri elogiou o projeto Cinema na Praça, que vai passar por União da Vitória no dia 06 de fevereiro. Totalmente gratuito, irá apresentar os filmes: “Patrulha Canina” e “Dois filhos de Francisco”. Uma iniciativa que promove o acesso à cultura.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Novas mudanças no Universidade Gratuita

Desde que foi lançado, o Programa Universidade Gratuita, do Governo do Estado, vem sofrendo uma série de ajustes para se adequar às solicitações feitas durante e após o processo de aprovação do projeto.

No Diário Oficial do início da semana, um decreto publicado modificou alguns pontos, entre eles a forma de calcular o índice de carência do estudante e a classificação, agora, será feita exclusivamente com base no Índice de Carência (IC). Após a validação do cadastro pela Comissão de Seleção, os estudantes serão listados em ordem decrescente de acordo com seu IC.

Para o cálculo do IC foram inseridos novos critérios, entre eles a despesa familiar mensal, com estudo, com transporte coletivo e o valor dos bens do grupo familiar. As informações prestadas pelos estudantes durante o cadastro ou recadastro são de inteira responsabilidade e serão comprovadas mediante entrega de documentação.

O Secretário de Estado da Educação (SED), Aristides Cimadon, afirmou que as mudanças foram um pedido do próprio governador.

Outra alteração ocorrida no projeto inicial visa dar garantia de continuidade àqueles estudantes que já estavam no programa Uniedu até o final do curso.

Para garantir a continuidade no Programa, o estudante já contemplado precisará renovar semestralmente o benefício, de acordo com o edital de cadastramento/recadastramento e conforme o cronograma publicado pela SED em seu site.

De acordo com a SED, o número de estudantes de ensino superior contemplados pelos programas de assistência financeira do Governo do Estado no fim de 2023 foi de quase 34 mil pessoas. Somente o Fumdes e o Universidade Gratuita, programas criados no segundo semestre do ano passado, já somam mais de 9 mil estudantes atendidos.

Até 2026, o investimento no programa Universidade Gratuita deve superar R$ 1,2 bilhão.

Projeto para a SC-401

Foto: Secom



Durante reunião ampliada realizada na quarta-feira, 31, na Procuradoria Geral de Justiça, em Florianópolis, para discutir a situação da SC-401, a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) apresentou parte do projeto que está em construção para a rodovia. A proposta engloba trajeto de 6,2 km entre os bairros Itacorubi e Santo Antônio de Lisboa, considerado o trecho mais crítico em termos de locomoção. Também estão previstas a implantação de terceiras faixas de rodagem nos dois sentidos da via, melhorias nas marginais, rotatórias, passarelas de pedestres e ciclofaixas. Estima-se que o projeto saia do papel até o final do primeiro semestre. Se isto realmente acontecer, será uma vitória e tanto para o município e para a população que diariamente sofre com as filas, acidentes e congestionamentos no local.

No prazo de 30 a 45 dias, uma nova reunião será organizada para retomar as discussões sobre o projeto.

Rede trifásica

O governador Jorginho Mello (PL) entrega nesta sexta-feira, 2, um novo trecho de rede trifásica em Mafra, no Planalto Norte catarinense. A ação faz parte da implantação de 500 km de rede trifásica em todo o Estado, projeto anunciado em abril do ano passado pela Celesc e pelo Governo do Estado para melhorar o fornecimento de energia nos municípios do interior de Santa Catarina.

Dengue em SC

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou o lançamento de um Centro de Emergência para controle da epidemia de dengue no Brasil. Durante reunião em Brasília, Nísia fez um chamamento pedindo mobilização nacional por parte de estados e municípios. Santa Catarina está entre os 10 estados onde há mais casos da doença. O combate à epidemia de dengue será o tema da próxima entrevista da Coluna, que será com o diretor da Dive, João Fuck.

TJSC

Os novos dirigentes do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) serão empossados no início da noite desta sexta-feira, 2. O atual presidente, desembargador Altamiro de Oliveira, fará a transmissão do cargo para o presidente eleito, desembargador Francisco Oliveira Neto, em sessão pública. A solenidade ocorrerá na sala de sessões Ministro Teori Zavascki, em Florianópolis. O evento pode ser acompanhado pelo canal do TJSC no Youtube.

Última geração

O Hospital Dona Helena, em Joinville, acaba de anunciar a aquisição de um equipamento de última geração para a realização de cirurgia robótica, o único em Santa Catarina. O robô Da Vinci XI traz para o município a mais moderna e inovadora técnica cirúrgica da atualidade. Poucos centros hospitalares do país dispõem desse equipamento, que viabiliza procedimentos menos invasivos, em diversas áreas, como oncologia, ginecologia e urologia. Outro diferencial é que as cirurgias com auxílio do robô permitem uma recuperação mais rápida do paciente. O equipamento entra em operação no início do segundo semestre.

Canton Fair

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) está com inscrições abertas para empresários que queiram participar da missão comercial para a 135ª edição da Canton Fair. O período de adesão vai até 6 de março de 2024. Uma das maiores do mundo, a feira de negócios acontece no sul da China, na cidade portuária de Guangzhou.

A missão foca na primeira fase do evento, de 11 a 19 de abril. Nesse período, a Canton Fair reúne expositores do setor industrial com o objetivo de prospectar novos negócios no mercado chinês e desenvolver estratégias para utilização da Ásia como plataforma de negócios de empresas brasileiras, além de fortalecer a rede de relacionamento na China.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Diagramação: *Celina Sales*

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

ATAQUE DE CÃES EVIDENCIA NECESSIDADE DE RESPONSABILIZAR TUTORES

Morte de idoso é investigada pela polícia; caso gerou comoção

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Fotos: Equipe JOC



Em meados de janeiro, mais uma situação de ataque canino foi registrada no Vale do Iguaçu. Um senhor de 74 anos, identificado como Eduardo Karczewski, estava caminhando pela avenida Iguaçu, no bairro Navegantes, no dia 16 de janeiro, quando foi atacado por um cão de raça. Posteriormente, outros cães, sem raça definida (SRD), se juntaram ao primeiro animal no ataque. O idoso foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para atendimento médico.

Na manhã do dia 17, contudo, o idoso apresentou complicações devido à série de mordidas que sofreu durante o ataque, sendo encaminhado pelo Samu ao Hospital Regional, onde ficou internado até o dia 22 de janeiro, dia em que veio a óbito.

A família de Eduardo tomou as medidas legais cabíveis, registrando boletim de ocorrência. Segundo a comarca de União da Vitória do Ministério Público do Paraná (MPPR), atualmente o caso segue na fase de inquérito policial e, posteriormente, deve ser enviado para análise do MPPR.

O caso gerou comoção nas redes sociais. Pessoas destacaram o fato de muitos animais estarem soltos nas ruas das cidades, e se questionaram sobre quem seria responsabilizado pela fatalidade. O fato é que, juridicamente, os animais não cometeram um crime. Mas os tutores, sim.

"Nessa situação, um dos vieses que a gente observa é a responsabilidade primeiramente do tutor, porque são cães que têm dono, certo? Então, ele vai responder tanto na esfera cível, a partir do artigo 936, que o responsabiliza civilmente, e também na esfera criminal, dependendo da lesão. Por exemplo, se é uma lesão corporal, ele vai responder por um artigo. No caso do senhor, às vezes, terá, possivelmente, um homicídio culposo", explica Soiane Rudnicki, advogada animalista e presidente da Comissão de Direito dos Animais da subseção de União da Vitória da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Cachorros estavam na rua, mas não são "animais de rua"

Todos os cães envolvidos no ataque possuem tutor. A situação envolveu os animais SRD de um senhor considerado acumulador, por possuir 13 cachorros em casa. O cão de raça pertence ao vizinho. Segundo Marlene Goulart Jakubiw, membro da Defesa Animal de União da Vitória, os cachorros em questão tiveram acesso a rua, seja por falta de estrutura no cercamento da residência no caso do cachorro de raça, seja por uma cultura de permitir que os animais saiam para "passear" na rua no caso dos SRD. Mas nenhum deles era propriamente dito um animal de rua.

Onde fica a responsabilidade pública neste caso? De acordo com Marlene, a prefeitura tem acompanhado o caso do acumulador há tempo. Os 13 animais foram castrados pela administração pública, receberam remédio para controle de parasitas e, além disso, recebem visitas periódicas da veterinária da Defesa Animal. "O senhor tem na Defesa Animal um documento assinado em que ele se responsabiliza pelos animais dele. A responsabilidade é dele. Por ele ser um acumulador, a prefeitura há muito tempo acompanha os animais dele. Mas não tem como você chegar na casa dele, botar um cadeado, e impedir que ele solte os cachorros na rua", afirma.

Marlene também frisa a questão de que grande parte dos cães que vemos nas ruas possuem um tutor, mesmo que passem a maior parte do tempo fora da propriedade. "A responsabilidade de todas as ações e consequências de um animal é do tutor. E aí animais que vivem na rua, a grande maioria tem casa. Ele tem uma referência para onde ele volta pra dormir, pra se esconder embaixo do assoalho, para comer o resto que deram pra ele. (...) Estão na rua por negligência do tutor. [Muitas vezes] o tutor não tem cerca, principalmente nos bairros, não tem muro. Tem



a cultura de que quem tem o cachorro fechado tem que soltar para dar uma voltinha. (...) É muito comum pessoas que mudam e deixam o animal na casa antiga. Aí o que a gente faz? Tenta conseguir um lar temporário, conseguir uma adoção imediata, [mas] nem sempre é possível. E vamos trabalhando, porque recolher num abrigo, fechar num canil é muito triste".

Mas a partir de qual momento passo a ser responsável por um animal? Soiane orienta que, uma vez acolhido na propriedade, passa a existir a tutela. A exceção são situações específicas, como no caso de um animal ser recolhido por um curto momento após se ferir em um acidente, enquanto o humano auxilia o animal até que possa ser atendido pela Defesa Animal ou outro órgão responsável.

Também é importante destacar que os animais são tutelados pelo Estado segundo o artigo 225 da Constituição Federal que determina que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Segundo o artigo, cabe ao poder público "proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade". Ou seja, essa tutela visa, principalmente, garantir o bem estar do animal por meio da criação de leis e da fiscalização.

Contudo, uma vez que um animal comprovadamente de rua se envolva em uma situação de ataque, existe a possibilidade de responsabilização da administração pública. "A gente vê várias decisões judiciais, vários precedentes na qual responsabiliza-se o município. É uma obrigação do município disponibilizar políticas públicas que atendam a essas situações. A gente vê hoje muito a questão do cão comunitário. Várias pessoas alimentam os cães comunitários. De quem é a responsabilidade se ele morder, se ele atacar? Muitas vezes as pessoas pensam [que] ela é da protetora animal, [que é] ela quem vai ter que aguar com isso. Mas não. A protetora animal vai lá e fornece a esse animal a política pública que não chegou a ele, o alimento que não chegou, o controle através da castração, o controle populacional. Então a responsabilidade [não é] da protetora ou do protetor, mas sim do município, que tem que fazer política de castração, de conscientização nas escolas e na base através das crianças", completa Soiane.





Quanto ao cachorro de raça que se envolveu no ataque e que, assim como os SRD, também possui tutor, a Defesa Animal deve, por meio de sua veterinária, realizar os procedimentos necessários para atestar se o animal está passando por situação de maus tratos.

Recolhimento para abrigos

Tanto no caso de animais com tutores e que se envolvem em ataques ou daqueles que vivem na rua, é comum surgir o questionamento do porquê não ser feito o recolhimento para abrigos. Pode parecer uma solução simples, mas muitos fatores estão envolvidos nessa medida.

Um deles, de acordo com Marlene, é que o poder público não tem estrutura para abrigar tantos animais em condições de garantir seu bem estar. Para ela, caso sejam todos recolhidos, corre-se o risco de colocar os animais em locais que se assemelham a depósitos. O Vale do Iguaçu já vivenciou fato semelhante com a antiga Ong Koala, interditada em 2014 pelo MPPR devido às más condições de manutenção dos animais acolhidos. "Se você recolher tudo e fizer um depósito é maltrato. Aí você, na ideia de proteger um animal, tranca num canil. Ele fica como um presidiário, como se ele fosse um criminoso. Não. Nós temos que harmonizar o ambiente e ter uma convivência pacífica com eles".

A situação ideal é a adoção, tanto no caso dos animais de rua quanto daqueles que sofreram algum tipo de agressão ou que se envolveram em um ataque. "Esse animal não pode ser recolhido para depósito. Ele tem que ser encaminhado para outra adoção, imediatamente, porque o animal não foi ele que cometeu o crime. Ele não merece ficar preso, ele não merece ficar atrás das grades ou amarrado numa corrente. Quem tem que ser penalizado é o tutor irresponsável".





Direitos e deveres

Como em qualquer relação, existem os direitos e deveres. Mas, no caso do ser humano e do animal, apenas uma das partes é racional. Por isso, cabe ao tutor o dever de garantir os direitos básicos dos animais. E, com o passar dos anos, esses direitos se tornaram cada vez mais amplos.

Soiane comenta que desde de o início da década começou a ser discutida guarda compartilhada, pensão alimentícia e até mesmo situação de danos morais. Entretanto, os direitos básicos são mais simples. "O que o cachorro tem direito? A moradia, a alimentação, seu bem-estar no geral. Então ele se assemelha muito nessas circunstâncias ao direito humano, porque passa a se entender que o animal é um ser senciente, tem sentimentos e tudo mais, porém não é racional".

Também cabe aos seres racionais a realização de denúncia caso presencie uma situação de maus tratos a um animal. Marlene comenta que é possível realizar uma denúncia pelo WhatsApp (42) 98841-8686. Nesse caso, abre-se um protocolo e a veterinária da instituição desenvolve um laudo para atestar se realmente existe uma situação de maus tratos.

Fui atacado por um animal. Como proceder?

Nesses casos, Soiane indica a confecção de um boletim de ocorrência e também a identificação do tutor do animal. Caso seja necessário atendimento médico, é possível inclusive pedir ressarcimento, desde que haja como comprovar os gastos. Caso o animal não possua tutor, o procedimento é o mesmo, porém, é possível pedir ressarcimento ao município, aponta a advogada.

Importância do adestramento

Além de advogada animalista, Soiane também trabalha com adestramento de cachorros, sendo proprietária da Clã Dog House. Para ela, adestrar um cachorro é essencial para garantir que esse tenha uma convivência mais harmoniosa em sociedade. "O cão, quando ele é agressivo, ele não é feliz. É um cão infeliz.(...) Toda matilha tem um líder. Isso é a natureza. (...) Você tem que ser o líder do seu cão. Você tem que ser o controle. (...) Quando não é o tutor, é um outro cachorro. Então, ele vai definir o que é e o que não é. Isso não pode acontecer. Isso é dentro do adestramento. A gente coloca já nas primeiras aulas quem que vai prover o alimento do cachorro. A gente faz a alimentação na mão. Para o cachorro entender que ele me prove o alimento, ele me prove a água, sabe? Para você ter um equilíbrio na matilha. Porque, lógico, todos os animais têm os instintos. (...) Por isso que a sociedade tem que entender que os cães também devem ser [educados]. A gente corrige o filho da gente. Por que a gente não vai educar também os nossos cães? Isso também é saudável. Os cães também têm que ter regras e disciplina e tudo mais para que não saia do controle".

Futuro

Marlene relata que a Defesa Animal tem planejado algumas ações visando diminuir a situação de cachorros abandonados. Uma medida será a inclusão da educação a respeito da guarda responsável no currículo escolar da rede municipal. Também serão realizadas feiras de adoções. Além disso, é prevista a construção de uma espécie de centro de passagem, onde os animais possam ser abrigados, recuperados quando necessário, e após encaminhados para adoção responsável.

ÓTIMA LOJA Grupo (42) 3522-2042

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O que cabe ao Estado, especialmente a SAS, é o atendimento e garantia de direitos às pessoas em situação de rua"

Maria Helena Zimmermann, Secretária de Estado de Assistência Social, Mulher e Família

O número de pessoas em situação de rua aumentou consideravelmente nas ruas de Florianópolis nos últimos tempos. A capital do Estado enfrenta momentos de insegurança e violência e a população cobra, diariamente, por medidas. A Prefeitura Municipal de Florianópolis se uniu ao Governo do Estado para buscar alternativas e tirar este contingente das ruas, reinserindo-os dignamente na sociedade. A Coluna conversou com a Secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), Maria Helena Zimmermann para saber um pouco mais sobre as ações que estão sendo tomadas. Confira:

Pelo Estado - Como o Governo vê esse problema das pessoas em situação de rua que chegam de outros estados para se estabelecerem aqui em Santa Catarina, mais especificamente em Florianópolis?

Maria Helena - O estado possui características específicas como os melhores índices de qualidade de vida do Brasil, muitas oportunidades de emprego na indústria e culturas agrícolas que empregam trabalhadores vindos de outros locais, e este cenário acaba atraindo milhares de pessoas, da mesma forma, o número de pessoas em situação de rua também acaba aumentando, mas nós do Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), seguimos trabalhando para garantir para todas elas o acesso igualitário as políticas públicas.

PE - Na última semana, um ônibus com 44 pessoas vindas de outro estado foi flagrado deixando passageiros, que não tinham qualquer vínculo com a cidade, em uma rua da Capital. Quais medidas estão sendo tomadas em âmbito estadual para evitar este tipo de situação?

MH - Primeiramente ressalto que a própria constituição federal no Art. 5o, XV estabelece que é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens. Dessa forma, não podemos impedir que qualquer pessoa venha para Santa Catarina se este for o seu desejo, independentemente de sua condição financeira. Neste caso em especial, cabe às autoridades investigar se a empresa de ônibus que realizou o transporte ou outros envolvidos no caso cometeram algum crime, seja tráfico de pessoas, exploração, entre outros delitos. Se sim, responderão judicialmente por estes atos. A nós, do Governo do Estado, cabe garantir que as pessoas que estão em situação de rua, independente do motivo, recebam um atendimento adequado e digno e tenham seus direitos garantidos. Para isso, foi criada a Comissão Especial de Garantia de Direitos da População em Situação de Rua (Comissão Pop Rua). Ainda pensando em Políticas Públicas efetivas, foi instituído o Grupo de Trabalho, formado por representantes da SAS, Ministério Público de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Pastoral, Coegemas e outras entidades que têm ligação com o tema, para elaborar o Protocolo Estadual para Pessoa em Situação de Rua em Santa Catarina que trata também do encaminhamento ao mercado de trabalho.

PE - Já vimos casos de pessoas vindas de outros municípios, enviadas pelas prefeituras, para viver nas ruas de Florianópolis. Cabe ao Estado apurar estes casos que ocorrem dentro de SC? Se sim, quais providências estão sendo tomadas para coibir este tipo de movimento dentro do Estado?

MH - O que cabe ao Estado, especialmente a Assistência, é o atendimento e garantia de direitos. Não compete ao nosso trabalho qualquer tipo de investigação e produção de provas, o que deve ser feito pelas autoridades competentes. Ressalto ainda a que é responsabilidade de cada município atender a demanda de sua cidade, sem encaminhá-la para as demais.

PE - Existe uma parceria entre o Governo do Estado e Prefeitura de Florianópolis para encontrar uma solução para as mais de 900 pessoas em situação de rua que vivem hoje no município?

MH - Sim, o Governo do estado atua nessa questão nos 295 municípios de Santa Catarina, e também em Florianópolis. Além de cofinanciar os equipamentos que atendem pessoas em situação de rua nos municípios, como por exemplo, casas de passagem, Centro Pop, restaurante Popular e Serviço de Abordagem Social, atuamos na capacitação e orientações técnicas dos servidores. Entendemos que este é um desafio e que precisa de atuação intersetorial e da parceria entre Estado e municípios. Dessa forma, seguimos buscando o aprimoramento das ações, produzindo materiais para subsidiar os municípios na implementação da Política Municipal para Pessoa em Situação de Rua, bem como a constituição dos Comitês Intersetoriais de Acompanhamento e Monitoramento das Políticas para a pessoa em situação de rua. Nesta semana, estivemos inclusive na Passarela da Cidadania, conhecendo o trabalho desenvolvido no local e discutindo parceria para novos projetos que visam a capacitação profissional das pessoas em situação de rua, para que tenham autonomia para superar essa condição.

PE - A Prefeitura está desenvolvendo um projeto de lei para internação compulsória dessas pessoas. O que a senhora acha deste projeto?

MH - Enquanto Assistência Social, entendemos que a internação compulsória é uma medida extrema que não cabe como atribuição do profissional da Assistência Social cujo foco deve ser principalmente voltado aos serviços especializados na aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias em situação de rua para que elas passem a ser atendidas à rede de proteção social, e saiam das ruas por vontade própria.

PE - Quais alternativas o Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Assistência Social, dá para as pessoas que hoje vivem nas ruas?

MH - No Estado, por meio da Assistência Social dos municípios, disponibiliza uma série de equipamentos e serviços voltados à pessoa em situação de rua como a abordagem social, Centros Pop, abrigos, repúblicas, casas de passagem, Serviço Especializado em Atendimento à Pessoa em Situação de Rua, entre outros. Lembrando que todas são atendidas e encaminhadas para uma atenção integral em conjunto com outras políticas públicas que sejam necessárias, como encaminhamentos de documentação, acesso à educação, emprego e renda e atendimentos de saúde.



"A internação compulsória é uma medida extrema que não cabe como atribuição do profissional da Assistência Social"

Foto: Ascom/SAS

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

CIDADÃ BENEMÉRITA

A ex-governadora do Paraná, Cida Borghetti (PP), receberá no dia 27 de fevereiro o Título de Cidadã Benemérita do Estado do Paraná. "Cida desempenhou o cargo de governadora de forma exemplar, com diálogo, ética e transparência. Seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do Paraná é notório", ressalta o deputado estadual Adriano José (PP), deputado que propôs a homenagem.

Transparência

A Secretaria estadual da Fazenda repassou, no primeiro mês de 2024, fez repasses que somaram R$ 2,05 bilhões aos municípios paranaenses, referentes a transferências constitucionais. Transferências constitucionais tiveram alta de 12,8% em relação a janeiro de 2022. Dos recursos totais, R$ 786,1 milhões têm como origem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que representa 25% da arrecadação geral do Estado.

Unindo esforços

O secretário estadual da Justiça e Cidadania, Santin Roveda, participou no Tribunal de Justiça do Paraná, do início do ano judiciário, destacando a parceria das ações, programas e projetos entre o Governo do Estado e o TJ-PR. Roveda reiterou o que chamou de "parceria significativa" entre o Tribunal de Justiça e o Governo do Estado na promoção da justiça e da cidadania em todo o Paraná. "Os programas Paraná em Ação e Justiça no Bairro são um testemunho dessa união de forças", disse.

Ano judiciário

Hussein Bakri também esteve presente na abertura do ano judiciário do Tribunal de Justiça do Paraná e parabenizou a atual gestão do TJ por buscar cada vez mais transparência e aproximação com a população. "Esse também é um caminho que buscamos diariamente na Assembleia. O Tribunal de Justiça pode sempre contar com o nosso apoio nesse sentido", disse.

Decisões

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR) falou sobre a relação atribulada frente às decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), essa relação reforça a tese propagada no Legislativo para conter o poder dos ministros da Corte. "Ao que me parece eles estão dobrando a aposta", disse o parlamentar.

Assíduo

Sargento Fahur (PSD) foi o deputado federal paranaense com mais assiduidade na Câmara Federal no ano de 2023, de acordo com levantamento do Congresso em Foco. "Participei de 116 sessões, inclusive numa semana em setembro quando estava de atestado médico", diz o deputado.

Capacitação

A Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) oferta cursos on-line sobre legislação e nas boas práticas da administração estatal. O portal da EGP na internet atualmente oferece um acervo de aproximadamente 470 conteúdos – desde palestras até cursos completos, continuamente renovados ou revisados.

Alerta amarelo

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um "alerta amarelo" de tempestade para os próximos dias no Paraná. O aviso é válido até esta sexta-feira (2). De acordo com o Inmet, a previsão é de chuva entre 20 e 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h) e queda de granizo.

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

AUTOR DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO EM PASTELARIA DE PORTO UNIÃO FOI CONDENADO

Cabe recurso da sentença, mas ao réu não foi dado o direito de recorrer em liberdade

| Da assessoria MPSC e redação

Uma tentativa de homicídio ocorrida em março de 2023, no Centro de Porto União, e que deixou a comunidade chocada, acabou em condenação do autor do crime. A vítima, que estava em uma conhecida pastelaria da cidade localizada na Rua Matos Costa foi alvejada várias vezes.

Em uma sessão do Tribunal do Júri que durou mais de 11 horas, o réu foi condenado por tentativa de homicídio com a incidência de duas qualificadoras – recurso que impediu a defesa da vítima e emprego de meio que possa resultar em perigo comum. Ele foi sentenciado oito anos de reclusão em regime semiaberto.

Cabe recurso da sentença, mas ao réu não foi dado o direito de recorrer em liberdade, pois respondeu ao processo preso preventivamente e deverá permanecer nessa condição.

Sobre a condenação, o Promotor de Justiça Diego Henrique Siqueira Ferreira, titular da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Porto União, ressaltou que foi uma resposta da sociedade a um crime que gravíssimo.

"Diversos disparos de armas de fogo num comércio que se situa no centro da cidade e que se encontrava com muitos clientes de diversas idades. O autor efetuou disparos na vítima tanto pela frente quanto pelas costas, de modo a colocar em risco todos os que ali estavam, razão pela qual o Conselho de Sentença reconheceu a qualificadora do perigo comum".

Ele destacou, ainda, que "em menos de um ano o caso foi levado a julgamento pelo Tribunal do Júri, o que afasta a sensação de impunidade e traz à baila a certeza da realização da justiça".

Relembre o caso

No dia 17 de março de 2023, próximo das 22 horas, o réu tentou matar a vítima, quando a avistou sentada na parte externa de uma pastelaria, no Centro de Porto União. O acusado foi até a vítima e efetuou diversos tiros contra ela, provocando graves ferimentos.

Segundo consta na denúncia, o homicídio só não aconteceu, pois, mesmo baleada, a vítima conseguiu fugir do local sendo rapidamente socorrido pelo Corpo de Bombeiros, que a encaminhou para o hospital.

Diante do Conselho de Sentença, o Promotor de Justiça argumentou que "o crime foi cometido para dificultar a defesa da, pois o réu estava portando arma de fogo, impedindo a vítima de esboçar qualquer reação à investida que sofrera".

Ele reforçou ainda que "a tentativa de homicídio foi cometida em perigo comum, uma vez que os disparos com arma de fogo foram efetuados na parte externa do estabelecimento, em horário de intensa movimentação de pessoas".

Os jurados acolheram as teses da Promotoria de Justiça, reconheceram as qualificadoras – recurso que impediu a defesa da vítima e emprego de meio que possa resultar em perigo comum, e condenaram o réu conforme denúncia oferecida pelo MPSC.

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio





SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



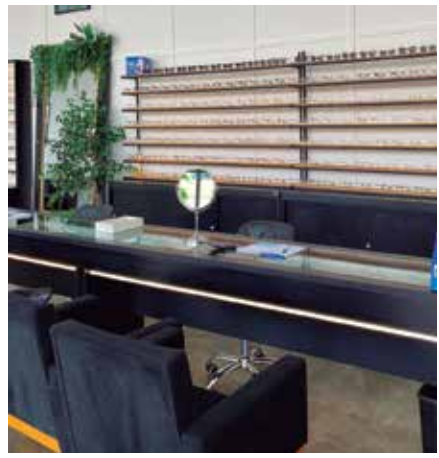
Radar

@jornalocomercio









A **Helenita Glasses** está de casa nova! Na rua **Abilon de Souza Naves**, em frente ao supermercado **Macliv**.
Celebramos a reinauguração nos dias 1º e 2 de fevereiro. Ambiente amplo e confortável. Parabéns e sucesso para a proprietária **Nayara.**





Em um dia especial, parabenizamos mãe e filho, **Dilma** e **Mark Reolon**, que compartilham o mesmo aniversário em 31 de janeiro. Desejamos a ambos amor, alegria e realizações!



Amigos se reuniram para celebrar a troca de idade de 74 para 75 anos do advogado Valdir Gehlen, o aniversário foi no domingo, 28, e a comemoração no sábado 27. Parabéns !



Momentos de alegria e descontração marcaram o dia 31 de janeiro no encontro das **Gaudérias**. Seguindo a tradição, o encontro iniciou em 1988. No encontro, puderam relembrar a trajetória histórica do Grupo e construir novas memórias.



Celebramos o aniversário de **Amanda Zanetti**, que completa 29 anos em 02 de fevereiro. Desejamos a ela um dia repleto de alegrias e conquistas!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

NOVO DECRETO TRAZ MUDANÇAS NO PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA

Foram inseridos novos critérios para o cálculo do índice de carência

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Marco Favero/SECOM



O Programa Universidade Gratuita passou por adequações para o primeiro semestre de 2024. Além da exclusividade dos recursos da assistência financeira para estudantes matriculados em cursos presenciais, o índice de carência (IC) passará a ser calculado de forma diferente. As mudanças foram publicadas em decreto na última segunda-feira, 29.

Foram inseridos novos critérios para o cálculo do IC, entre eles a despesa familiar mensal, com estudo, com transporte coletivo e o valor dos bens do grupo familiar. As informações prestadas pelos estudantes durante o cadastro ou recadastro são de inteira responsabilidade e serão comprovadas mediante entrega de documentação.

A classificação dos estudantes também vai mudar, agora ela será feita exclusivamente com base no Índice de Carência (IC). Após a validação do cadastro pela Comissão de Seleção, os estudantes serão listados em ordem decrescente de acordo com seu IC.

"Nós, a pedido do próprio governador Jorginho, adequamos um pouco o programa Universidade Gratuita e também o Fundes, modificando alguns pontos do decreto de quando iniciamos o programa. Por exemplo: alteramos a fórmula da seleção dos pretendentes para o ingresso no programa Universidade Gratuita. Tínhamos dado uma ênfase muito grande do impacto da mensalidade sobre a renda e isso dificultou a escolha mais ampla em diferentes tipos de cursos", explica o secretário da Educação, Aristides Cimadon, que completa: "Além disso, nós modificamos o decreto dando clareza na garantia de continuidade àqueles estudantes que já estavam no programa Uniedu até o final do curso".

Essa é mais uma novidade trazida pelo novo decreto. Os estudantes que foram beneficiados com bolsas de estudo ou de pesquisa, amparados pela legislação anterior, poderão renovar seus benefícios até o final do projeto (no caso de bolsas de pesquisa) ou até o final do curso (para aqueles que receberam bolsas de estudos).

Renovação semestral

A opção pela renovação do benefício é prerrogativa exclusiva do estudante, que deverá respeitar o cronograma semestral publicado pela Secretaria de Estado da Educação, sob pena de perda do direito à renovação.

Para garantir a continuidade no Programa, o estudante já contemplado precisará renovar semestralmente o benefício, de acordo com o edital de cadastramento / recadastramento e conforme o cronograma publicado pela SED em seu site.

Fumdes

O Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes) também passou por mudanças, as regras anteriores valem para os dois programas.

O número de estudantes de ensino superior contemplados pelos programas de assistência financeira do Governo do Estado no fim de 2023 foi de quase 34 mil pessoas. Somente o Fumdes e o Universidade Gratuita, programas criados no segundo semestre do ano passado, já somam mais de 9 mil estudantes atendidos.

Até 2026, o investimento no programa Universidade Gratuita deve superar R$ 1,2 bilhão. Pelo benefício de estudar de graça, os alunos contemplados pelo programa retribuem com 20 horas de trabalho na sua área de formação, para cada mês que estudarem sem custo. Isso pode começar ainda durante o curso ou ser feito até dois anos depois de se formar.

42 99148-9031
DE PATAS
RAÇÕES E ACESSÓRIOS
RUA VISCONDE DE GUARAPUAVA, 230
UNIÃO DA VITÓRIA



OPINIÃO

COBERTOR CURTO + PERSONALISMO = TRAGÉDIA NA GESTÃO PÚBLICA

| Por Walber Guimarães Junior

Por gentileza, dá um desconto, engenheiro adora equação. Mas, se você analisar comigo, verá que esta equação, diferente daquelas da escola, não complica, mas explica muita coisa.

Peço que me acompanhe no raciocínio.

Existem muitas demandas na área da educação, talvez seja difícil eleger a mais importante, mas acredito que a escola em tempo integral seja aquela que oferece mais respostas aos problemas das cidades e da família. Todavia, a velocidade de implantação deste modelo é nula ou pequena e priorizar esta questão é sempre assunto para a próxima gestão.

Quando se pensa na área de saúde, são tantas as necessidades, agravadas pela alteração de prioridades provocada pela pandemia, que se torna também difícil eleger prioridades. Prefeitos e gestores optam sempre pela construção de novas unidades, mas, ouso afirmar, as famílias estão muito mais preocupadas com o tempo de espera, espaço entre o pedido de exames e consultas e seu atendimento, que causa transtornos e, muitas vezes, exige que se gaste dinheiro com particulares em eventos que deveriam ser atendidos pelo poder público.

Se a tua preocupação é com a infraestrutura da cidade, normalmente defasadas pela limitação de recursos perene neste setor, saiba que as ações de perfumaria, recape e remodelação de praças são muito mais atendidas que as urgentes adequações de drenagens públicas, redes de esgoto, água ou mesmo redes elétricas, e evoluções de cada setor.

Sem necessidade de percorrer os demais setores, por serem estes os mais relevantes, fecho o raciocínio te perguntando por que razão, as obras de vitrine, que permitem placas e festas de inauguração são sempre as preferidas em detrimento das mais importantes e próximas das prioridades da população?

Se você está pensando, é muito provável que nossas respostas convirjam para a mesma leitura; os nossos gestores têm as suas prioridades que quase nunca são iguais à escala da sociedade. E, começamos a entrar na avaliação efetiva do problema, nossa democracia, por razões que jamais serão escancaradas na legislação, tem extrema dificuldade de enxergar com a nossa ótica. O que é urgente para o povo, muitas vezes nem mesmo é relevante para os prefeitos porque eles são movidos por outra lógica; o calendário eleitoral.

Sem placas e festas de inauguração, não se alavanca os índices de aprovação. Por deficiência em nossa formação política, também não somos treinados para valorizar ações de longo prazo. Prefeito que enterra dinheiro em obras de infraestrutura, ou em ações sem visibilidade na educação ou na saúde, são, quase sempre penalizados com avaliações precárias que acabem limitando seus projetos eleitorais.

Projetos eleitorais? Pronto! Apareceu o item fundamental na cabeça de todo e qualquer gestor público, com raras e honrosas exceções.

Político tem projeto pessoal, tem família, grupo político e cada um destes mais próximo de si e mais importante na definição das prioridades do município. Isto sem nem mesmo citar aqueles, que você conhece tão bem, cujo único conselheiro aceitável é o espelho que lhe permite exercitar seu narcisismo.

Estamos em ano eleitoral e esta discussão pode ser um bom horizonte para a definição de voto e preferência, embora, lamento registrar, isto não tem solução de curto prazo. Repetindo o nome ou escolhendo outro, a rotina se retroalimenta e, logo a seguir, estarão de novo pensando nas eleições seguintes.

Eleições seguintes? Foi bom tocar neste assunto porque me permite citar o único antídoto capaz de mudar esta rotina cruel. Será que existe algo assim que motivaria políticos a mudarem suas prioridades e ter um olhar mais próximo das necessidades populares?

Existe! Muito mais simples do que se imagina, basta proibir reeleições no Brasil para o Executivo que os resto se ajeita em poucos anos.



Opinião
Por André Marsiglia

NÃO EXISTE POLÍTICA ANTIDEMOCRÁTICA, MINISTRA!

Cármen Lúcia sempre foi uma boa frasista. Quem não se lembra do "cala a boca já morreu" com que fechou em 2015 o julgamento do Supremo sobre biografias não autorizadas? No último dia 25, durante encerramento de um ciclo de audiências públicas sobre as eleições de outubro, a atual vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cravou outra frase, muito pior que a anterior. Disse que as redes sociais não podem ser instrumento "contra política democrática", que devem ser instrumento da "melhor política". Fechou com o gracejo de que as redes sociais não podem ser antissociais.

O gracejo nem comento, mas o restante é preciso. Mostra que teremos eleições novamente com um tribunal tratando a liberdade de expressão nas redes como um perigo, aplicando-lhe condições de existência. Mostra também que o tribunal pretende controlar o debate eleitoral, no lugar de o garantir, como determina ao menos a Constituição que tenho em casa.

Mostra, ainda, que o controle será feito em nome de uma "política melhor", de uma "política democrática". E aqui a porca torce o rabo de uma vez por todas. Não existe política antidemocrática, ministra!

A política é uma atividade inata da democracia. Não tem como fazer política contra a democracia, nem, por consequência, fazer das redes seu instrumento. Mesmo quem defende a monarquia ou que os alienígenas tomem o poder, por exemplo, faz política democrática, pois seus questionamentos são feitos dentro da democracia e sob suas regras.

Quando o Judiciário diz ser necessário combater políticas "antidemocráticas", em nome de uma política "melhor", basicamente está dizendo que fará escolhas e as considerará lícitas, enquanto todas as demais, não. Tenho insistido em meus artigos que o pensamento de direita tem sido o grande prejudicado destas escolhas nos últimos anos. Todo pensamento de direita é chamado de extremista pela esquerda e, sob essa roupagem, criminalizado. Óbvio que radicalismo existe, mas se trata de uma característica da pessoa, não de sua ideologia.

A esquerda tem direito de criar essa narrativa e vender o engodo a seus eleitores, mas não aos juízes – e estes não têm o direito de fazer escolhas políticas por nós. O artigo 37 da Constituição carrega consigo o princípio da impessoalidade e impede o Estado de nos dizer o melhor pensamento a se ter, a política melhor a ser escolhida.

A conduta de um judiciário que escolhe por nós é inconstitucional. Tal enredo vir de um tribunal cuja atribuição é guardar a Constituição é um paradoxo para lá de indigesto.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.



somos GPTW
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Great Place To Work. Certificada Out/2022 - Out/2023 BRASIL

Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu

Clube SEDE

Fundada em 05 de maio de 1960
CNPJ: 75.967.836/0001-69 - Rua Ranulfo Silva Lell, 147
Bairro Sagrada Família - 84603-003 - União da Vitória – Paraná
Telefones: 42 3524 2064 – WhatsA pp 42 9 9151 4868
Correio Eletrônico: sede1960@yahoo.com

EDITAL CONVOCANDO OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA A APRESENTAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PARA APRECIAÇÃO DAS CONTAS.

O Presidente da Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu pela atribuição que o Estatuto Social lhe confere, resolve convocar uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para apresentação dos Demonstrativos Financeiros para Apreciação das Contas do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
DIA.....: 16 de fevereiro de 2024;
LOCAL.....: Rua Ranulfo Silva Lell, 147 - Bairro Sagrada Família;
HORÁRIO: 19h30min para a primeira chamada com no mínimo à presença de 2/3(dois terços) dos sócios em pleno gozo dos direitos sociais.
A segunda chamada dar-se-á trinta minutos após a primeira com qualquer número de sócios em pleno gozo dos direitos sociais.

União da Vitória (PR), 26 de janeiro de 2024.

Luiz Carlos Konfidera
Presidente
Gestão: 2022 a 2024

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

M.R.K CARVOES VEGETAL LTDA, inscrito no CNPJ 53.575.815/0001-65, torna público que requereu ao IAP a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para comercio atacadista de carvão vegetal, que encontra-se alocado na Linha Divisa, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

A & F CARVOES LTDA, inscrito no CNPJ 49.708.988/0001-37, torna público que requereu ao IAP a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para fornos para Carvão, que encontra-se alocado na Colonia Concórdia, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

SILVANO STAUB, inscrito no CPF sob nº 072.741.369-41, torna público que requereu ao IAP a sua LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para a atividade de Serraria e Fornos de carvão, que encontra-se alocada na Linha dos Couros, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.



CB Comercial Bandeirante
PREÇOS sensacionais
3522-3993

Fotos: Assessoria



MEGA INAUGURAÇÃO DO ZAT ATACADISTA ESTÁ MARCADA PARA 15 DE FEVEREIRO

Expectativa é que a comunidade compareça em peso para aproveitar as promoções especiais

| Por Assessoria

O Vale do Iguaçu se prepara para um evento grandioso: a mega inauguração do Zat Atacadista, o gigante em economia. O evento está marcado para o dia 15 de fevereiro, às 9h, e promete agitar a região com ofertas imperdíveis e a chance de concorrer a 20 sorteios de R$200 em vale compras.

Com o objetivo de proporcionar aos clientes uma oportunidade de fazer o rancho mais barato da região, o Zat Atacadista investiu em uma celebração à altura. A expectativa é que a comunidade compareça em peso para aproveitar as promoções especiais e as vantagens exclusivas oferecidas no dia da inauguração.

Para ficar por dentro das melhores ofertas e garantir a participação no sorteio dos vales-compras, os interessados podem acessar o grupo de ofertas exclusivas no WhatsApp. Basta acessar o link *https://chat.whatsapp.com/BWu6KewsBFtEJOcmjyyLYR* para se juntar ao grupo e começar a receber em primeira mão as novidades e promoções preparadas especialmente para a mega inauguração.

Não deixe de conferir a mega inauguração do Zat Atacadista, na rua Industrial Miguel Francisco Forte, no Bairro São Pedro, em Porto União.

Zat Atacadista, o gigante em economia!

O objetivo de proporcionar aos clientes uma oportunidade de fazer o rancho mais barato da região.





